



“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam.”
Célia Xavier

Conheça Aqui!

O QUINTO MANDAMENTO (4ª parte)

REFLEXÕES BÍBLICAS XXX

“Então falou Deus todas essas palavras dizendo: ...” (Ex. 20:1-17)

5º MANDAMENTO: HONRAR PAI E MÃE – Parte I

Olá leitores, passemos agora à reflexão do quinto mandamento: “Honrar pai e mãe”, expresso na Lei Antiga, em Êxodo 20:12).

Vamos dividir esse mandamento em duas reflexões.

A primeira diz respeito diretamente ao que venha a ser “honrar” pai e mãe. Depois, vamos apresentar um olhar de Jesus além do honrar propriamente dito, quando Ele nos apresenta uma perspectiva que vai além da parentela consanguínea.

Primeiramente, buscando a definição de *honrar* no dicionário, encontramos o seguinte: honrar é exaltar. Exaltar é celebrar. Exaltar pai e mãe é reconhecer e celebrar o desempenho dos papéis a eles conferidos: benfeitores terrenos que nos ofertam a bênção do santuário físico – em uma dinâmica de co-criação com o Criador.

Exaltar pai e mãe é vê-los como Espíritos que merecem nossa compreensão de que eles nos ofertaram – no papel da paternidade e da maternidade – todos os requisitos necessários ao cumprimento do nosso planejamento reencarnatório. Nem mais... nem menos.

São eles agentes carmáticos na vida dos filhos por oferecerem todas as circunstâncias que vão de encontro às necessidades espirituais daqueles que regressam na jornada terrestre.

Plotino (filósofo grego; 205-270 a.C.), um dos maiores neoplatônicos, de igual maneira à Doutrina Espírita, nos afirma que escolhemos o corpo, os pais, o lugar e as circunstâncias que servem à alma em suas necessidades.

Lindo demais!!! Com essa visão, podemos deixar de culpar pai e mãe por nossos “fracassos” e os chamados traumas pois os pais oferecem aos filhos exatamente o que cada filho/espírito necessita. Circunstâncias educacionais que pedimos na Erraticidade quando das escolhas das provas. Vale conferir o Livro dos Espíritos, Cap. VI, parte 2ª, Da Vida Espírita / Escolha das provas, a partir da pergunta 258 à pergunta 273.

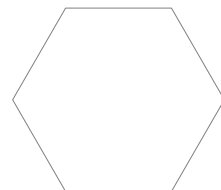
Honrar pai e mãe é reconhecer que somos frutos de nós mesmos diante das escolhas que fazemos de tudo o que recebemos em nossa jornada evolutiva, incluindo a forma como fomos educados por nossos genitores.

Exaltar pai e mãe é reconciliar com nossas dores, sofrimentos e desditas, às quais, muitas vezes, atribuímos aos nossos pais como causadores.

Honrar pai e mãe é, finalmente, conseguir dizer: – “Obrigado(a) queridos pais por terem desempenhado a missão que lhes foi atribuída por Deus.”

Tenho para comigo que, agindo assim, estaremos compreendendo melhor a primeira pergunta de *O Livro dos Espíritos*: O que é Deus? Deus é Inteligência Suprema, Causa Primária de Todas as Coisas. De todas, as que nos agradam e as que não nos agradam.

Rosana Wardil



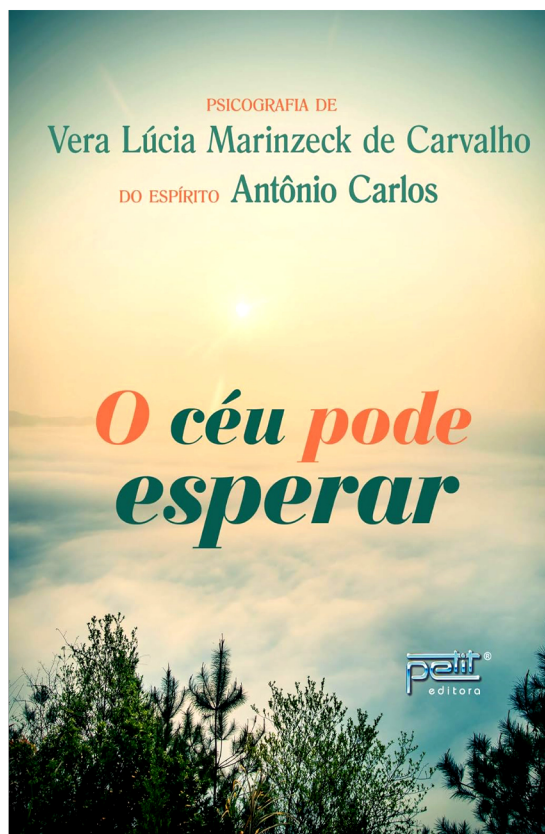
Paz seja em tua casa!



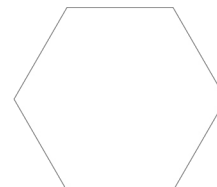
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Depois da morte de Alexandre, o filho a quem amava tanto, Pedro perdeu a vontade de viver. Mônica, sua esposa, apaixonou-se por outro homem. Sua filha, aos dezessete anos, está grávida. Arrasado, Pedro quer acabar com a vida, mas, tempos atrás, prometeu ao filho que não cometeria o suicídio. Agora, determinado a morrer, resolve ajudar aqueles que estão em perigo, na esperança de encontrar a própria morte sem quebrar seu juramento... Com seu estilo inconfundível, agradável e envolvente, o Espírito Antônio Carlos revela a surpreendente história de Pedro, seus momentos de dúvida, seus acertos e desacertos. Episódios temperados com bom humor e repletos de ensinamentos espirituais revelam que o céu pode esperar por aqueles que fazem na Terra, praticando o amor, a abnegação e a fraternidade.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: O CÉU PODE ESPERAR
AUTOR: ANTÔNIO CARLOS
MÉDIUM: VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO
EDITORA: PETIT
PRIMEIRA EDIÇÃO: 2005
PÁGINAS: 176

FILOSOFANDO sobre o autodescobrimento



[...] A engenharia genética atual, aliando-se à Biologia molecular, começa a detectar a energia como fator causal para a construção do indivíduo, que passa a ser herdeiro de si mesmo, nos avançados processos das experiências da evolução. [...]

Inegavelmente, Freud e Jung ensinaram uma visão mais profunda do ser humano com a descoberta e estudo do inconsciente, assim como dos arquétipos, respectivamente, que permitiram a diversos dos seus discípulos penetrarem a sonda da investigação nos alicerces da mente, constatando a realidade do Espírito, como explicação para os comportamentos variados dos diferentes indivíduos que, procedentes da mesma árvore genética, apresentam-se fisiológica e psicologicamente opostos, bem e maldotados, com equipamentos de saúde e de desconcerto.

Não nos atrevemos a negar os fatores hereditários, sociais e familiares na formação da personalidade da criança. No entanto, adimos que eles decorrem de necessidades da evolução, que impõem a reencarnação no lugar adequado, entre aqueles que propiciam os recursos compatíveis para o trabalho de autoiluminação, de crescimento interior.

O lar exerce, sem qualquer dúvida, como ocorre com o ambiente social, significativa influência no ser, cujo ônus será o equilíbrio ou a desordem moral, a harmonia física ou psíquica correspondente ao estágio evolutivo no qual se encontra.

A necessidade, portanto, do autodescobrimento, em uma panorâmica racional, torna-se inadiável, a fim de favorecer a recuperação, quando em estado de desarmonia, ou o crescimento, se portador de valores intrínsecos latentes. Enquanto não se conscientize das próprias possibilidades, o indivíduo aturde-se em conflitos de natureza destrutiva, ou foge espetacularmente para estados depressivos, mergulhando em psicoses de vária ordem, que o dominam e inviabilizam a sua evolução, pelo menos momentaneamente.

A experiência do autodescobrimento faculta-lhe identificar os limites e as dependências, as aspirações verdadeiras e as falsas, os embustes do ego e as imposturas da ilusão.

Remanesce-lhe no comportamento, como herança dos patamares já vencidos pela evolução, a dualidade do negativismo e do positivismo diante das decisões a tomar.

Não identificado com os propósitos da finalidade superior da Vida, quando convidado à libertação dos vícios e paixões perturbadoras, das aflições e tendências destrutivas, essa dualidade do negativo e do positivo desenha-se-lhe no pensamento, dificultando-lhe a decisão. É comum, então, o assalto mental pela dúvida: isto ou aquilo. A definição faz-se com insegurança e o investimento para a execução do propósito novo diminui ou desaparece em face das contínuas incertezas.

Fazem-se imprescindíveis alguns requisitos para que seja logrado o autodescobrimento com a finalidade de bem-estar e de logros plenos, a saber: insatisfação pelo que se é, ou se possui, ou como se encontra; desejo sincero de mudança; persistência no tentame; disposição para aceitar-se e vencer-se; capacidade para crescer emocionalmente.

Porque se desconhece, vitimado por heranças ancestrais — de outras reencarnações —, de castrações domésticas, de fobias que prevalecem da infância, pela falta de amadurecimento psicológico e outros, o indivíduo permanece fragilizado, susceptível aos estímulos negativos, por falta da autoestima, do autorrespeito, dominado pelos complexos de inferioridade e pela timidez, refugiando-se na insegurança e padecendo aflições perfeitamente superáveis, que lhe cumpre ultrapassar mediante cuidadoso programa de discernimento dos objetivos da vida e pelo empenho em vivenciá-lo. [...]

Liberando-se das imagens errôneas a respeito da vida, o ser deve assumir a realidade do processo da evolução e vencer-se, superando os fatores de perturbação e de destruição. •

AUTODESCOBRIIMENTO

Joanna de Ângelis (Espírito)

Divaldo P. Franco

(Introdução)

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787